

Heróis do mar, nobre povo,  
Nação valente, imortal,  
Levantai hoje de novo  
O esplendor de Portugal!  
Entre as brumas da memória,  
Ó Pátria sente-se a voz  
Dos teus egrégios avós,  
Que há-de guiar-te à vitória!

Às armas, às armas!  
Sobre a terra, sobre o mar,  
Às armas, às armas!  
Pela Pátria lutar  
Contra os canhões marchar, marchar!

Desfralda a invicta Bandeira,  
À luz viva do teu céu!  
Brade a Europa à terra inteira:  
Portugal não pereceu  
Beija o solo teu jucundo  
O Oceano, a rugir d'amor,  
E teu braço vencedor  
Deu mundos novos ao Mundo!

Às armas, às armas!  
Sobre a terra, sobre o mar,  
Às armas, às armas!  
Pela Pátria lutar  
Contra os canhões marchar, marchar!

Saudai o Sol que desponta  
Sobre um ridente porvir;  
Seja o eco de uma afronta  
O sinal do ressurgir.  
Raios dessa aurora forte  
São como beijos de mãe,  
Que nos guardam, nos sustêm,  
Contra as injúrias da sorte.

Às armas, às armas!  
Sobre a terra, sobre o mar,  
Às armas, às armas!  
Pela Pátria lutar

Contra os canhões marchar, marchar!